



NO DISTRITO DE CHINDE, ZAMBÉZIA

## Mais um exemplo de má qualidade de casas de reassentamento de famílias afectadas pelos megaprojectos



Os ventos fortes causados pelo ciclone Eloise atingiram o Distrito de Chinde, na Zambézia, e deitaram abaixo a cobertura feita de chapas de zinco de algumas casas de reassentamento construídas pela chinesa Africa Great Wall Mining, a empresa que explora areias pesadas naquela zona costeira.

As casas que ficaram sem tecto fazem parte de um lote de 120 que foram entregues às comunidades de Chinde há menos de dois anos.

O incidente documenta a má qualidade das casas, um problema recorrente em quase todos os projectos de reassentamento de famílias afectadas por megaprojectos da indústria

extractiva. As comunidades locais não tiram nenhum benefício da exploração dos recursos naturais. No lugar de criar oportunidades para a transformação económica, os megaprojectos parecerem aumentar a pobreza nas áreas onde operam.

O Estado não fiscaliza o cumprimento das obrigações das multinacionais. Por exemplo, o Governo não fiscalizou as casas construídas pela Africa Great Wall Mining para as famílias afectadas pela exploração de areias pesadas de Chinde.

As comunidades locais sentem-se abandonadas e começam a rebelar-se, exigindo o respeito dos seus direitos. O Estado reage em defesa do capital internacional, mandando a força de intervenção rápida para descarregar sobre os manifestantes. Foi assim em Moatize (Tete) com a Vale; em Angoche (Nampula) com a Haiyu Mozambique Mining Company; em Moma

(Nampula) com a Kenmare; em Namanhumbir (Cabo Delgado) com a Montepuez Ruby Mining; em Marara (Tete) com a Jindal Africa; etc. E haverá mais.

A relação entre as comunidades locais e as multinacionais é sempre conflituosa. Comunidades inteiras queixam-se da violação dos seus direitos e o Estado não está lá para actuar em sua defesa. As elites políticas ligadas ao Partido Frelimo contentam-se com as rendas que recebem das multinacionais como forma de agradecimento pelos benefícios fiscais e pela luz verde para manipular e enganar as comunidades locais.

Ontem foi a mineradora Vale a anunciar para breve o abandono das minas de carvão de Tete, amanhã poderão ser outras empresas de extracção de recursos naturais. Para trás ficam enormes prejuízos ambientais, pobreza e uma lista sem fim de violações de direitos humanos.



#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Emídio Beula  
**Equipa Técnica:** Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando.  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

#### PARCEIRO PROGRAMÁTICO



#### PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

